



O Espírito Santo é um estado com vocação para o comércio exterior. Além da localização privilegiada no país, próximo a grandes centros de produção nacional, sua produção interna está integrada ao mercado internacional. Em 2018, o estado capixaba foi o 9º colocado no ranking nacional de exportadores, com participação de 3,7% nas exportações brasileiras.

Reconhecendo a relevância estratégica do tema para a economia do Espírito Santo, o Ideies aprofundou a análise do comércio exterior do estado com a produção de um estudo sobre a evolução dos fluxos comerciais do Espírito Santo e suas principais características estruturais ao longo dos últimos vinte anos.

Os principais resultados do Estudo Especial nº1/2018<sup>1</sup> sobre o comércio exterior do Espírito Santo apontaram que:

- i) o grau de abertura comercial se manteve elevado em relação à média nacional, o que é demonstrado pela forte relação entre a sua corrente de comércio (exportações + importações) e o PIB estadual;
- ii) a pauta de exportações capixaba é fortemente concentrada em produtos intermediários e commodities: mais de 80% do valor exportado foi alcançado com a participação de apenas dez produtos na pauta, dentre eles os principais foram o minério de ferro, produtos semimanufaturados de ferro e aço, pasta química de madeira, obras de pedra (granitos) e óleos brutos de petróleo; e
- iii) há uma elevada dependência de poucos mercados de destino para as exportações como os Estados Unidos, os Países Baixos e a China, atrelando o desempenho da economia capixaba às oscilações de demanda nestes mercados de destino e aos preços internacionais.

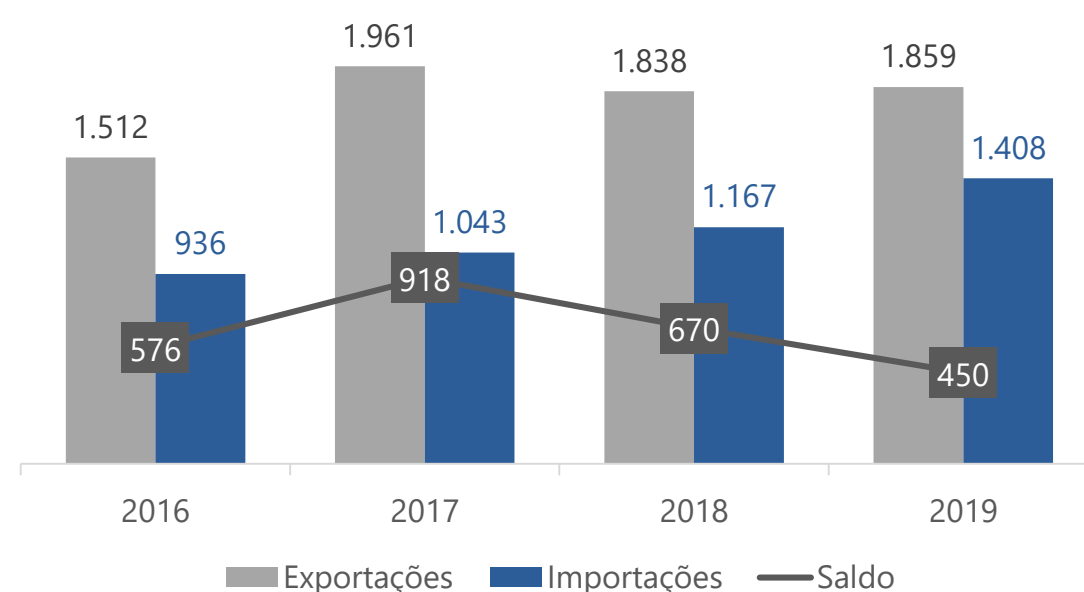
Com a intenção de dar sequência a esta análise o Ideies lança esta nota trimestral de comércio exterior com o objetivo de acompanhar o dinamismo comercial do Espírito Santo de forma sistematizada e periódica, a partir de análises sobre a inserção do estado no comércio mundial por meio do acompanhamento do desempenho exportador dos setores, dos principais bens comercializados e das relações com os principais parceiros comerciais.

## SALDO COMERCIAL CAPIXABA TEM QUEDA DE 32,9% NO 1º TRIMESTRE DE 2019

Em abril de 2019 o Ministério da Economia divulgou os dados referentes ao mês de março para a balança comercial do Brasil e do Espírito Santo. Neste primeiro trimestre de 2019, o Brasil registrou superávit no saldo comercial de US\$ 10,5 bilhões. Apesar do saldo positivo, há indícios de um esmorecimento do dinamismo comercial do país neste de ano por dois motivos: (i) a queda do superávit comercial (-14,1%) em relação ao primeiro trimestre de 2018; e (ii) o recuo das exportações (-3,7%) e das importações (-0,7%), na mesma base de comparação. Além do superávit acumulado ter sido inferior ao alcançado no primeiro trimestre do ano passado, também houve uma redução (-2,4%) da corrente de comércio, dada pela soma das importações e exportações do país no período. As vendas para a maioria dos principais parceiros comerciais brasileiros apresentaram retrações, o que parece refletir o contexto de contração do volume de comércio mundial.

No Espírito Santo, o saldo da balança comercial acumulado de janeiro a março de 2019 foi de US\$ 450 milhões, queda de 32,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado foi alcançado por um forte crescimento das importações (+20,7%), frente a uma pequena variação nas exportações (+1,1%). Assim, houve crescimento (+8,7%) da corrente de comércio estadual no início de 2019, apresentando um desempenho relativamente melhor que o nacional.

**Gráfico 1 – Balança Comercial - Espírito Santo**  
Valor acumulado no ano (janeiro/março), milhões US\$



**Tabela 1 – Balança Comercial - Espírito Santo e Brasil – Variação (%) Trimestral**

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo
1º tri. 2019 / 4º tri. 2018	-30,0	10,8	-67,4	-16,0	-8,2	-37,3
1º tri. 2019 / 1º tri. 2018	1,1	20,7	-32,9	-3,7	-0,7	-14,1

Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

<sup>1</sup>O estudo completo pode ser acessado em: <https://ideies.org.br/publicacoes/estudos-especiais/>



# COMÉRCIO EXTERIOR



## EXPORTAÇÕES CAPIXABAS CRESCEM 1,1% NOS TRÊS PRIMEIROS MESES DE 2019

O valor total das exportações pode ser desagregado através da classificação dos produtos por atividade econômica (agropecuária, indústrias extrativas e de transformação ou outras atividades) para identificar a contribuição individual delas em determinado período.

Analisando o gráfico 2, é possível observar que, para o Espírito Santo, no primeiro trimestre de 2019 as indústrias extrativas e a agropecuária tiveram aumento do valor exportado em relação ao mesmo período do ano anterior. As indústrias extrativas alcançaram o maior valor exportado para o período desde 2016, US\$ 958 milhões, e se mantiveram com a maior participação nas exportações capixabas. A indústria de transformação, por sua vez, registrou redução de US\$ 147 milhões em relação ao 1º trimestre de 2018, o que implicou em uma queda do valor exportado para US\$ 742 milhões e da sua participação na pauta capixaba de 48,4% para 40,4%.

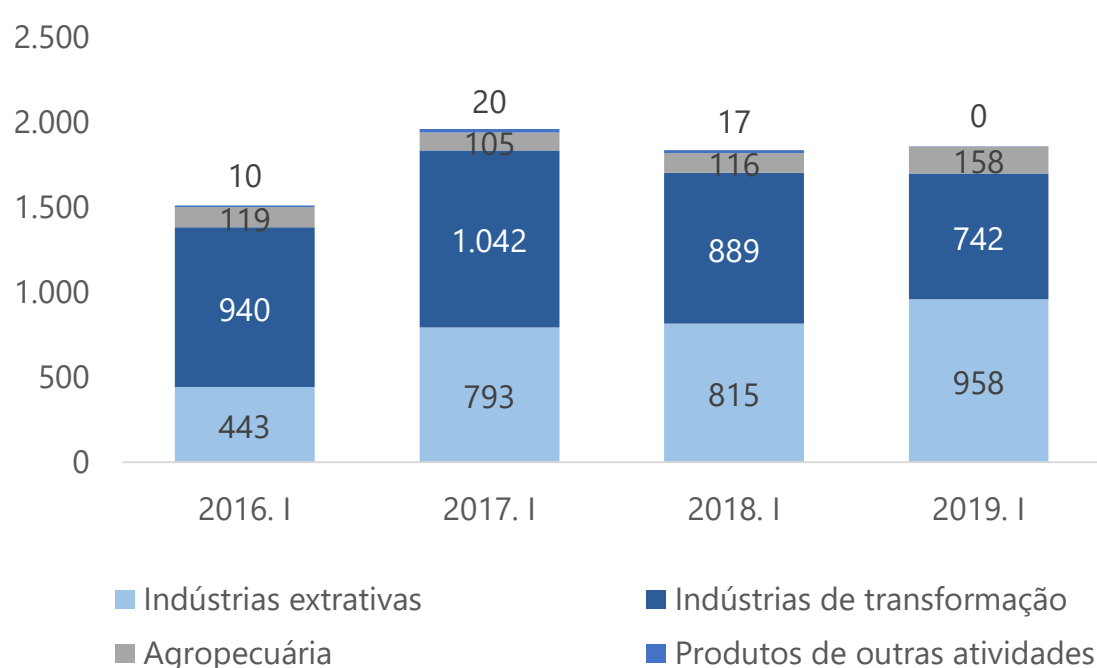
Outra ótica importante para a análise é quanto ao grau de elaboração dos produtos (fator agregado<sup>1</sup>) exportados pelo Espírito

Santo, que em conjunto com as informações dos índices de preço e quantum<sup>2</sup>, permitem analisar os efeitos da variação nos preços e do quantum sobre o valor total das exportações por classe de produto (básico, semimanufaturado e manufaturado).

As exportações capixabas avançaram 1,1% entre janeiro e março de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Esse resultado refletiu o crescimento de 4,2% da quantidade exportada, observada pela variação no índice de quantum, em conjunto com uma queda nos preços de 3,3% (tabela 2). Assim, embora a quantidade de bens exportados pelo Espírito Santo no primeiro trimestre de 2019 tenha aumentado, o valor total das exportações manteve-se estável devido ao impacto negativo da redução nos preços.

Analisando a pauta de exportações por fator agregado, a redução nos preços foi intensa entre os produtos industrializados: semimanufaturados (-9,1%) e manufaturados (-6,3%). A quantidade de bens semimanufaturados exportada também teve forte retração (-19,7%) no primeiro trimestre de 2019. As exportações de bens básicos, por sua vez, cresceram 19,4% em decorrência do aumento da quantidade em 17,5%, enquanto os preços desses bens permaneceram relativamente estáveis (+0,7%).

**Gráfico 2 – Exportações por Atividade Econômica - Espírito Santo - Valor (milhões US\$)/trimestre**



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.  
Classificação ISIC - International Standard Industrial Classification (Setores Industriais). Elaboração Ideies.

**Tabela 2 – Exportações - Valor e Índices de Preço e Quantum**  
Índice (base 2006=100)

Fator agregado <sup>1</sup>	Valor (US\$ Milhão)	Variação (%) 1º tri 2019/ 1º tri 2018		
		Valor	Índice de Preço	Índice de Quantum
Básicos	1.128	19,4	0,7	17,5
Semimanufaturados	379	-27,2	-9,1	-19,7
Manufaturados	352	-1,1	-6,3	5,6
<b>Total das exportações</b>	<b>1.859</b>	<b>1,1</b>	<b>-3,3</b>	<b>4,2</b>

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

<sup>1</sup>O **fator agregado** considera o grau de elaboração do produto, segundo a quantidade de etapas de transformação (agregação de valor) pelas quais a mercadoria passou durante o processo produtivo até sua venda final. Segundo essa classificação, os bens estão divididos em básicos e industriais, sendo estes ainda classificados em manufaturados e semimanufaturados. Os produtos da classe de básicos são aqueles intensivos em mão de obra e sofrem relativamente poucas transformações como, por exemplo, o minério de ferro, o café em grão e o óleo de petróleo bruto. Os produtos manufaturados são os que apresentam maior intensidade tecnológica em seu processo de fabricação, sendo caracterizados por alto valor agregado (automóveis, café solúvel, papel, móveis, produtos químicos, laminados planos de ferro e aço, etc.). Enquanto que os semimanufaturados são aqueles que passam por algum tipo de transformação (celulose, produtos de ferro e aço, alumínio bruto, óleo de soja bruto, ferro gusa e ligas de alumínio).

<sup>2</sup>Os **índices de preço e quantum** foram elaborados pela Funcex para o Ideies, a partir de dados do Ministério da Economia, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. O quantum refere-se ao valor das exportações (ou importações) em dólares correntes dividido pelo preço das exportações (ou importações). Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o quantum é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.



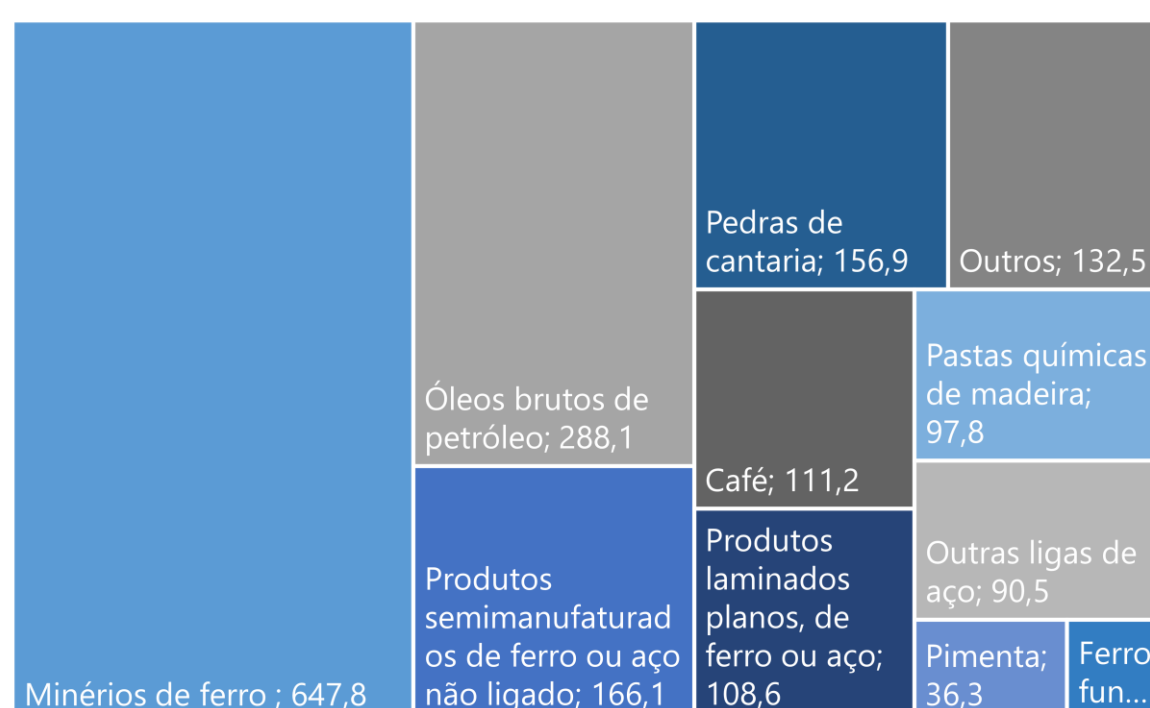
# COMÉRCIO EXTERIOR



## ÁSIA IMPULSIONA AS EXPORTAÇÕES DE MINÉRIO DE FERRO QUE CRESCEM 12,3% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

No primeiro trimestre de 2019, o principal produto<sup>3</sup> exportado pelo Espírito Santo foi o minério de ferro e seus concentrados, que totalizou US\$ 647,8 milhões (Gráfico 3), com aumento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Sendo a Ásia o principal destino das exportações do minério de ferro, que aumentaram 25,1% em relação ao primeiro trimestre de 2018. Este bem também foi um dos principais exportados pelo estado para Europa, América do Sul e África (tabela 3).

**Gráfico 3 – Produtos exportados - Espírito Santo**  
Valor (milhões US\$) no 1º trimestre de 2019



O óleo bruto de petróleo, segundo produto mais exportado pelo Espírito Santo entre janeiro e março de 2019, alcançou US\$ 288,1 milhões. A Ásia, particularmente a Índia, também foi o principal destino das exportações capixabas deste bem nos três primeiros meses de 2019 com total de US\$ 254,2 milhões. Neste período, as exportações de petróleo para a Índia tiveram uma alta de 987,3%.

Em terceiro lugar nas exportações capixabas, os produtos semimanufaturados de ferro ou aço totalizaram US\$ 166,1 milhões no primeiro trimestre de 2019, uma queda de 21,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. As exportações dos produtos semimanufaturados de ferro ou aço para América do Norte e Europa, principais destinos desses bens, apresentaram retração de 1,3% e 24,9%, respectivamente, na comparação do primeiro trimestre de 2019 com o mesmo trimestre do ano anterior.

As exportações de pastas químicas de madeira tiveram queda de 55,2% no total para o produto no trimestre. Considerando apenas as exportações para a Ásia, essa queda foi de 77,8%. O café, outro produto importante para a pauta de exportações capixaba, teve crescimento das exportações neste primeiro trimestre de 76,8%, com aumento das exportações para a América do Norte, Europa, África e América do Sul.

<sup>3</sup>A análise da pauta exportadora capixaba considera a classificação internacional de mercadorias do "Sistema Harmonizado" no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH 4 dígitos).

**Tabela 3 – Principais destinos das exportações e produtos exportados, Espírito Santo**

Bloco Econômico	Descrição SH4	Valor (US\$ milhões)	Variação (%) 1º tri 2019/ 1º tri 2018
América do Norte	Pedras de cantaria ou de construção trabalhadas e obras destas pedras	136,3	9,9
	Outras ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias; produtos semimanufaturados, de outras ligas de aço	78,7	24,0
	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	77,8	-1,3
	<b>Total</b>	<b>502,4</b>	<b>-27,4</b>
Ásia*	Óleos brutos de petróleo	254,2	987,3
	Minérios de ferro e seus concentrados	170,9	25,1
	Pastas químicas de madeira	12,9	-77,8
	<b>Total</b>	<b>485,4</b>	<b>75,3</b>
Europa	Minérios de ferro e seus concentrados	102,3	5,1
	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	86,9	-24,9
	Café	52,9	109,0
	<b>Total</b>	<b>390,4</b>	<b>-3,7</b>
América do Sul	Minérios de ferro e seus concentrados	73,7	-1,5
	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado	58,4	-16,2
	Café	10,5	13,3
	<b>Total</b>	<b>169,1</b>	<b>-16,8</b>
África	Minérios de ferro e seus concentrados	145,1	9,7
	Pimenta	8,1	-7,2
	Café	7,3	103,5
	<b>Total</b>	<b>166,3</b>	<b>12,5</b>

\*(Exclusive Oriente Médio)

Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.



# COMÉRCIO EXTERIOR



## IMPORTAÇÕES CAPIXABAS CRESCEM 20,7% COM ALTA DOS PREÇOS E DA QUANTIDADE DOS BENS IMPORTADOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE

As importações do Espírito Santo cresceram 20,7% no primeiro trimestre de 2019 na comparação com o mesmo período de 2018, observa-se que esse resultado foi alcançado tanto pelo aumento dos preços dos bens importados de 4,8% quanto pela variação positiva do quantum de 14,9% (tabela 4).

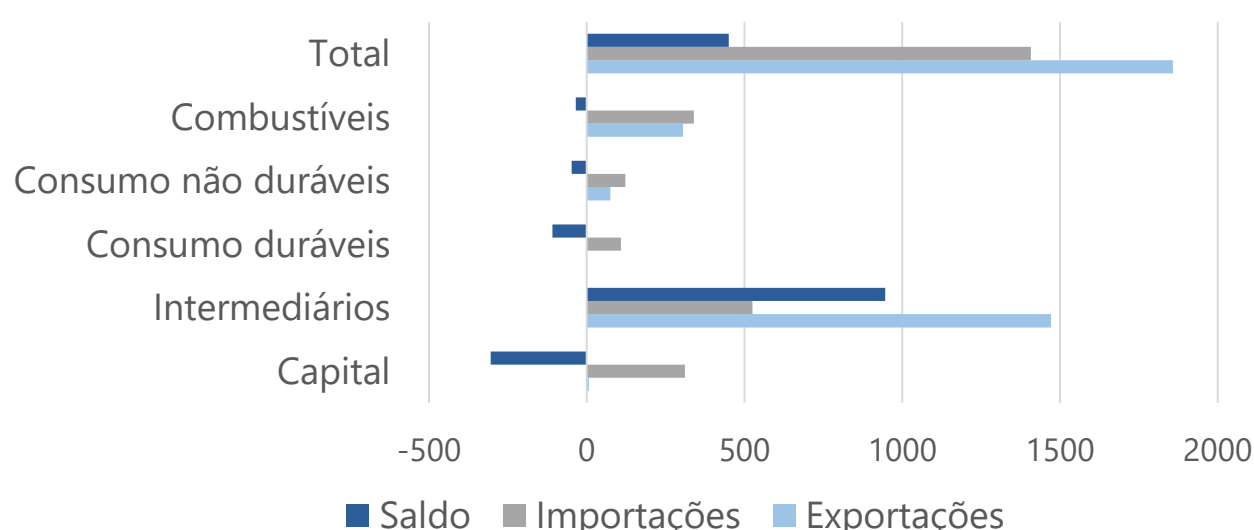
Analisando o valor das importações pelas categorias econômicas<sup>4</sup>, destaca-se a queda de 30% dos bens de consumo duráveis explicada pela redução de 38% na quantidade importada. Nas demais categorias econômicas observou-se significativo incremento da quantidade importada, sendo combustíveis (51,2%) a que teve maior variação (tabela 4). No gráfico 4 observa-se que, comparando os valores exportados e importados por cada categoria econômica, o Espírito Santo apresentou déficit em combustíveis, bens de consumo (não duráveis e duráveis) e, principalmente, em bens de capital.

O principal produto importado pelo Espírito Santo neste primeiro trimestre foi a hulha, ou carvão betuminoso, com US\$ 299,7 milhões, o que impactou no aumento da categoria de combustíveis na comparação com o mesmo período de 2018 (gráfico 5). Em segundo e terceiro lugares foram os aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios e outros veículos aéreos, que corresponderam a 67,3% do total de importações de bens de capital do período.

Assim considerando o contexto de incerteza do comércio mundial no início de 2019, para o Espírito Santo observou-se:

- Crescimento da corrente de comércio (+8,7%);
- Saldo comercial inferior ao do mesmo período do ano anterior (-32,9%);
- O crescimento das importações (+20,7%) foi superior ao das exportações (+1,1%), pelo aumento da quantidade (+14,9%) e dos preços dos bens importados (+4,8%);
- As exportações foram impactadas, principalmente, pela retração das vendas de bens intermediários destinados para os países da América do Norte e da Europa (ver página 2).

**Gráfico 4 – Saldo comercial por Grandes Categorias Econômicas**  
(milhões US\$) no 1º trimestre de 2019

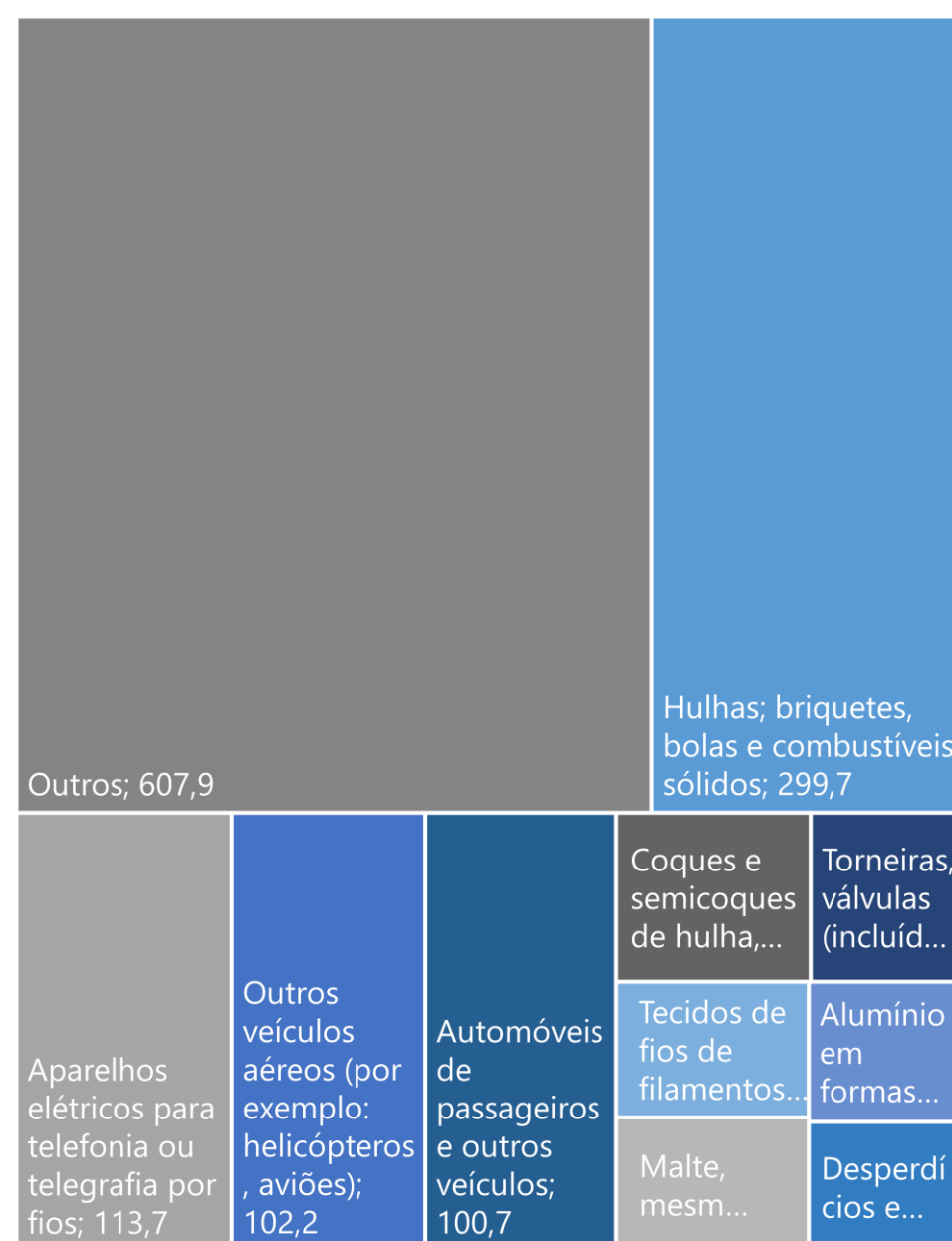


**Tabela 4 – Importações - Valor e Índices de preço e quantum**  
Índice (base 2006=100)

Grandes Categorias Econômicas	Valor (US\$ Milhão)	Variação 1º tri 2019/ 1º tri 2018		
		Valor	Índice de Preço	Índice de Quantum
Capital	312	14,9	2,8	11,9
Intermediários	526	25,5	5,6	18,7
Consumo duráveis	109	-30,8	10,9	-38,0
Consumo não duráveis	123	5,6	-3,7	11,2
Combustíveis	339	66,5	7,9	51,2
<b>Total das importações</b>	<b>1.408</b>	<b>20,7</b>	<b>4,8</b>	<b>14,9</b>

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

**Gráfico 5 – Produtos importados - Espírito Santo**  
Valor (milhões US\$) no 1º trimestre de 2019



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

<sup>4</sup>As **Grandes Categorias Econômicas** (GCE) foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE, para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais – SCN: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo.